

# Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

## Estudo 11 – Não conformação com a injustiça e dedicação

### Romanos 11 e 12

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira.  
[lincoln@pibrj.org.br](mailto:lincoln@pibrj.org.br)

#### 1. Introdução

Quando alguém se aprofunda na teologia sem considerar os aspectos práticos da religião pode chegar a uma situação do que se poderia chamar de “reflexão sem compromisso”. Pensa-se, reflete-se, sistematiza-se, teoriza-se, mas na prática, nada acontece. Na maioria das vezes diz-se uma coisa e faz-se outra. Por outro lado, praticar uma religião sem considerar os aspectos da teologia e da doutrina chega-se à situação do “compromisso sem reflexão”. Nesse caso, faz-se coisas, cumpre-se ritos, adota-se práticas e age-se de certa maneira muitas vezes, sem compreender o que isso tudo significa. Corre-se o risco de se fazer certo a coisa errada. De nada adianta por exemplo, ter fé, que é uma característica desejável, mas tê-la depositada na coisa ou na pessoa errada. Teologia, é conhecimento e reflexão, e religião, é vida. Isso nos faz concluir que uma e outra devem caminhar juntas.

Após argumentar sobre teologia nos onze primeiros capítulos de sua epístola aos Romanos, e visando evitar que alguém chegue ao estado de reflexão sem compromisso, o apóstolo Paulo desafia seus leitores no capítulo 12 a adotarem uma vida de serviço. Ele também os incentiva a evitar uma vida de atividades sem reflexão através da transformação de suas mentes moldando-as doravante, não às coisas do mundo, mas à Palavra de Deus, a Bíblia.

#### 2. Dedicação ou compromisso com o serviço cristão

Algumas pessoas têm dificuldades em se comprometer com o serviço cristão chegando em alguns casos, a situações de completa inércia ou paralisia. Isso se dá por alguns motivos dentre os quais destacamos:

- i) Após se associarem a uma igreja não assumem nenhum compromisso ou assumem, mas não os cumprem. Muitas vezes isso ocorre porque não são realmente convertidos ou não são doutrinados.
- ii) Têm prioridades erradas deixando muito pouco espaço para Deus atuar de forma prática no dia a dia delas.
- iii) Outras vezes têm problemas pessoais dominando suas vidas a ponto de impedi-las de pensar em servir ou ajudar os outros.
- iv) Têm dons espirituais inibidos ou nem sequer conhecem quais são esses dons.
- v) Não se alimentam espiritualmente e falta-lhes maturidade. Para tais pessoas, praticar uma religião fica apenas no nível do dizer que praticam tal religião ou que vão a certa igreja ou comunidade.
- vi) Apresentam vida incompatível com os princípios da Palavra de Deus. Têm comportamento como o de alguns tipos de camaleão que mudam de cor dependendo do terreno por onde passam. O crente camaleão possui um comportamento e uma ética variável

com o ambiente ou com o grupo com o qual se associam. Domingo, agem de um jeito e durante a semana, de outro.

- vii) Usam certa linguagem se estão entre crentes e outra, se estão entre não crentes.

### 3. Transformando-se pela renovação da mente

O apóstolo Paulo abre esse capítulo 12 de Romanos rogando aos seus leitores que apresentem seus corpos em “sacrifício vivo”, santo e agradável a Deus. No Antigo Testamento faziam-se sacrifícios de animais a Javé. Para o israelita daquele tempo a vida estava no sangue. Ter perfeita comunhão com a divindade era unir a própria vida a ela, ou seja, entregar seu próprio sangue em holocausto. O sangue dos animais era utilizado em substituição ao sangue da própria pessoa para evitar que ela terminasse com sua vida terrena. O autor de Romanos usa essa figura do sacrifício vivo para instruir seus leitores a abrir mão de seus próprios desejos e vontades, trocando-os pela vontade de Deus.

No verso 2 ele complementa: *“E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus”*. Uma outra forma de ler essa declaração seria “não deixe o mundo à sua volta moldá-lo, mas deixe Deus atuar em você para que sua atitude mental seja modificada”. Não tomar a forma do ambiente onde vivemos ou absorver suas influências ruins e trocar a própria vontade pela vontade de Deus é um dos grandes desafios da vida cristã. A mente nos dirige e tende a nos levar a tomar a forma dos outros para sermos mais bem aceitos. Isso se dá mediante a busca de um caminho de mínimo atrito com o ambiente ou com o grupo. Por conta disso, o apóstolo Paulo toca em um ponto crucial que é a questão da necessidade de renovação da mente ou

da modificação da atitude mental da pessoa visando evitar que ela seja conformada, ou seja, que ela tome a forma das coisas do mundo. A conotação aqui utilizada das “coisas do mundo” se refere às coisas contrárias a Palavra de Deus. Há vários fatores que pressionam o crente para ele não renovar a sua mente, tais como:

- Adotar pessoas como ídolos pessoais;
- Submeter-se à influência de grupos que pressionam para que todos façam as mesmas coisas e adotem os mesmos princípios e valores;
- Participar de ambientes de negócios que muitas vezes passam por cima da ética;
- Deixar-se ser influenciado ou mesmo dirigido pela mídia principalmente a TV e pelas revistas que são formadores de opinião e que muitas vezes propõem princípios e atitudes contrárias às coisas de Deus.

Vale observar entretanto, que pensar nas coisas do mundo de forma incidental é diferente de adotar a maneira de pensar do mundo. Na prática, o crente vez por outra pensa nas coisas do mundo. Mas isso é diferente de tomar a forma das coisas do mundo.

Finalizando este estudo, meu desejo é que a presença de Deus em sua vida seja de tal forma real e concreta a ponto de transformá-lo pela renovação do seu entendimento, e que você possa experimentar qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.